



DIRETOR DE FUTEBOL EXPLICA EXCLUSÃO DE IZMAILOV

Costinha assumiu ter tomado a decisão de afastar Izmailov deste jogo com o At. Madrid. O diretor de futebol surgiu na sala de imprensa acompanhado pelo médico dos leões, Gomes Pereira, e explicou que antes do encontro o jogador manifestou vontade de deixar a convocatória por se encontrar fisicamente limitado, algo que não terá agradado ao responsável leonino.

"Recordo-me de ter afirmado que como director de futebol ia assumir as minhas responsabilidades. Depois de ouvir o doutor e o Marat, entendi que não havia condições para ele estar no estágio, visto que o jogador, quando confrontado com a possibilidade de ajudar a equipa num quadro de muitas limitações, manifestou vontade de sair.

Como responsável, assumi essa decisão, foi minha. Obviamente ouvi ambas todas as partes, incluindo médico e treinador, antes de tomá-la", garantiu perentoriamente.

Costinha não escondeu, por isso, ter ficado desiludido com a atitude do jogador russo. "O Caneira, a meio do jogo, tinha a tíbiotársica inflamada e suportou a situação. O Pedro Silva tinha uma entorse e aguentou. O Pedro Mendes jogou com uma fratura do nariz e sem protecção. Tenho três jogadores que com dores vão lá para dentro e dão tudo, é isso que espero do grupo. O 'nós' está acima do 'eu' e é isso que torna a equipa mais forte", frisou.

Ainda assim garantiu que Izmailov não está sob alçada disciplinar: "O jogador não está castigado e a partir do momento em que estiver disponível mentalmente e fisicamente será integrado no grupo à disposição do treinador. Ele tem contrato até 2013 e como grande jogador que é obviamente que cabe no nosso projeto. Mas nesta altura prefiro valorizar a coragem dos que estiveram. Da nossa parte, foi feito o possível e o impossível para que Izmailov pudesse ajudar o clube."